

## Junho De 94

Djonga

E aí, Coyote

Original GE

(Original GE)

Tentando dar meu melhor na minha pior fase  
Sabe como é, menor  
Feridas se curam com o tempo, não com gaze  
E quando ganhei meu dinheiro eu perdi a base  
Logo eu que fiz gritos pros excluídos  
Tiração pros instruídos  
Chegar aqui de onde eu vim  
É desafiar a lei da gravidade  
Pobre morre ou é preso, nessa idade, ó  
Saudade quando era chinelin no pé  
E quase nada pra te provar, camará  
Minha vó falou que Deus é pai, não é padrasto  
Então ele me pôs de castigo pra pensar  
Fazendo famílias sorrir de norte a sul  
Eu fiz minha família chorar e ficar sem norte  
Nessa vida pouca coisa faz sentido  
Só que ainda eu não tô pronto para a morte  
Hoje eu acordei meio Renato Russo  
Querendo recuperar o tempo perdido  
Ela diz que ainda é cedo pra chorar  
O mundo tá tão complicado pra esses pais e filhos  
O seu herói não consegue voar  
Virei a porra do vilão que vocês criaram  
Cedo demais mirei as estrelas  
E foi na porra da minha testa que eles miraram

Porque o menino queria ser Deus, anrram

(Queria ser Deus)

Porque o menino queria ser Deus, anrram

(Queria ser Deus)

Porque o menino queria ser Deus, anrram

(Queria ser Deus)

O menino queria ser Deus, anrram

(Queria ser Deus)

Antigamente enfrentar medo era fugir de bala

Hoje em dia enfrentar medo é andar de avião

Antigamente eu só queria derrubar o sistema

Hoje o sistema me paga pra cantar, irmão

Eu sou daqueles que dá o papo reto e vive torto

Assim é fácil, né?

Igual um médico fumante

Ou tipo querer descansar e continuar de pé

Outro dia abri a porta e vi o Trump bem em cima da

Hillary Clinton, traguei o Carlton e vi que não é a toa

Que a capital do mundo é Washington, não Compton

Eu só queria meu brinquedo de furar moletom

Pra acabar com esses bucha tudo

E morrer ídolo, tipo Ayrton

Não morrer cedo, tipo Ayrton

Eu tô um livro de Tim Maia escrito por Nelson Motta, tragédia

Fiz da minha vida um omelete de Brasil com Hamlet, tragédia

Porque o menino queria ser Deus, anrram  
Porque o menino queria ser Deus, anrram  
Porque o menino queria ser Deus, anrram  
O menino queria ser Deus, anrram

Tirei várias pessoas da depressão  
Mas não consigo dar um só riso  
Seu reflexo é mais cruel que a imagem de qualquer um  
Disso aí morreu Narciso  
Perdido por camarins em algum olhar lascivo  
Pra levar ela pro quarto eu fui conciso  
E agora ninguém vai chorar meu choro  
Mas até quem eu não conheço quer sorrir o meu sorriso  
Tive que ouvir que eu tava errado por falar pro cês  
Que seu povo me lembra Hitler  
Carregam tradições escravocratas  
E não aguentam ver um preto líder  
Eu devolvi a auto estima pra minha gente  
Isso que é ser hip hop  
Foda-se os gringo que você conhece  
Diferencie trabalho de hobby  
Os irmão me ofereceram arma  
Ofereci um fone  
Cada um faz suas escolhas  
Pra não passar fome  
Pro destino ofereceram a alma  
Foram sujeito homem  
E quando eu penso em julgar  
O silêncio me consome  
É pelo Neném e o Dieguin  
Pedro, eu volto pra te buscar  
Esses filha da puta nunca mais vai te atirar (Não)  
Nunca mais vai te atirar  
Eu percebi que tava tudo errado  
Quando esqueci que meu primeiro som chama "Corpo Fechado"  
E que se eu pular daqui  
Eu deixo vários pai e mãe desamparado  
Eu vou descer dessa marquise  
Depois de tudo que eu andei seria retrocesso  
Não sou o primeiro que falou verdades  
Mas um dos únicos que fez sucesso

Porque o menino queria ser Deus, anrram  
(Queria ser Deus)  
Porque o menino queria ser Deus, anrram  
(Queria ser Deus)  
Porque o menino queria ser Deus, anrram  
(Queria ser Deus)  
O menino queria ser Deus, anrram  
(Queria ser Deus)

E quem falou que o disco antigo é fraco  
Vai tomar no cu  
Acredito que seja inveja  
Vai tomar no cu  
Reclamam da minha boca suja  
Desculpa aí  
É, e vai tomar no cu de novo  
E me mandaram parar de gritar, hã  
É que minha voz fez a Terra tremer  
Fez as mina gemer, fé  
E eu fiz geral levantar a mão, igual cantor de Axé, fé  
Linhos de soco acertadas que nem Popó

Dizendo verdades que nem Repórter Esso teria coragem  
Nós somos Pit Bull no beat  
Pit Bull no beat  
Eles o cão covarde, ih  
Não tem dom pra Bonnie e Clyde quem é Romeu e Julieta  
Ainda que a vida seja um drama de Shakespeare  
O ferro na minha cuca  
O peso na minha nuca  
Eu pássaro de alma, preso na arapuca  
Viver machuca  
Talvez por isso que minha língua é uma bazuca  
Viver machuca  
E meu cigarro já tá na bituca  
Viver machuca  
Talvez por isso que minha língua é uma bazuca, êh  
São lágrimas de vítimas do estigma  
Estagnados pra um filha da puta viajar pra Bahamas  
Ô, Barrabás  
Seu tapete é feito de sangue  
Da mulher no mangue  
Ou de um membro de gangue  
Ô-ô-ô-ô, uô-ô  
Ô-ô-ô-ô, uô-ô  
Ô-ô-ô-ô, uô-ô, ô...  
Ô-ô-ô-ô, uô-ô  
Ô-ô-ô-ô, uô-ô  
Ô-ô-ô-ô, uô-ô, ô...

Sou anti-bala, estilo gângster  
Falar demais chiclete azeda  
Zé povinho é o cão, tem esses defeito  
"Nóis é isso, é aquilo"  
O quê? 'Cê não dizia?  
Eu sou um problema, pra quem pensa que o rap é pra lóki  
Pretos no topo, e eu falava sério  
Nós somos zica  
Deixa eu devolver o orgulho do gueto  
E dar outro sentido pra frase: "Tinha que ser preto"  
Vem pra cá